

## Complicações neurológicas da COVID-19

Gustavo Silva Oliveira<sup>1</sup>; Rodolfo Lopes Vaz<sup>1</sup>; Mateus Freitas Marinho<sup>1</sup>; Miguel Ângelo Alves Dutra<sup>1</sup>; Jalsi Tacon Arruda<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A atual pandemia do novo coronavírus (COVID-19) afeta a vida dos seres humanos desde o final de dezembro de 2019. Diversos estudos detalham os sintomas e resultados, com foco principalmente em complicações respiratórias. Entretanto, estão surgindo muitos relatos dos efeitos do vírus sistemicamente, sobretudo no sistema nervoso. Identificar as principais complicações neurológicas da COVID-19 e suas repercussões. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um estudo observacional do tipo quantitativo, realizada a partir de buscas nas plataformas PubMed, SciELO e Periódicos CAPES, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “COVID-19”, “neurologia”, “complicações”, em inglês, espanhol e português, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram obtidas 30 referências, das quais 30 resumos foram analisados e 27 foram selecionadas levando em consideração os critérios de inclusão: relevância, abordagem temática, idioma inglês, português e espanhol, além do período de publicação de 2020. Os distúrbios neurológicos decorrentes da COVID-19 possuem diversas origens fisiopatológicas. Alguns aparentam ser por consequência da invasão viral franca do sistema nervoso, outros mostram-se um processo autoimune pós-viral e alguns ainda resultam de complicações metabólicas e sistêmicas da doença. Observa-se na literatura a indicação de que a COVID-19 pode causar no sistema nervoso central: encefalopatia, encefalite, meningite, acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico, trombose do seio venoso e endotelialite. No sistema nervoso periférico, parece estar associado à disfunção do olfato e do paladar, lesão muscular, síndrome de Guillain-Barré e suas variantes. Sintomas como anosmia, disgeusia, ataxia e estado mental alterado podem ser sinais precoces do potencial neurotrópico desse vírus, podendo ainda preceder os sintomas clássicos da doença, como tosse e febre, sendo vital estar atento a essas alterações para um diagnóstico precoce da doença e isolamento do indivíduo, além de evitar sua disseminação nas enfermarias de neurologia. Nos encontramos ainda nas fases iniciais de entender a complexidade sindrômica do COVID-19. Uma vez que déficits neurológicos parecem ocorrer em pacientes de forma precoce, seu uso no diagnóstico diferencial precoce é fundamental e pode salvar vidas. Logo, é imperativa a necessidade de elaborar estratégias terapêuticas mais específicas com as informações disponíveis para combater a pandemia.

**Palavras-chave:**

COVID-19;  
Neurologia;  
Complicações.